



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Abril/2013



## 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,52% no mês de abril em relação a março que, coincidentemente, apresentou o mesmo resultado em relação a fevereiro. O índice acumulado do ano está em 2,31%, patamar superior ao constatado no mesmo período do ano anterior, que foi de 2,06%, bem como na comparação com o mês de março último, de 1,78%.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, o IPC calculado pelo IPARDES está utilizando nova estrutura de pesos para os itens e grupos de consumo pesquisados, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE, levantada entre os anos de 2008 e 2009. Além disso, o índice passa a apresentar nove grupos de despesas das famílias ao invés de sete, com o desmembramento dos grupos Transporte e Comunicação, e Despesas Pessoais, da antiga estrutura de ponderação.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,82	4,69	-
Habitação	0,09	-3,72	-
Artigos de Residência	1,26	2,11	-
Vestuário	2,27	5,61	-
Transporte	-0,61	1,14	-
Saúde e Cuidados Pessoais	1,43	4,51	-
Despesas Pessoais	1,43	4,63	-
Comunicação	0,88	2,66	-
Educação	0,00	7,32	-
Índice Geral	0,52	2,31	-

FONTE: IPARDES/IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado pela queda de preços no grupo Transporte e por aumentos em Vestuário, Despesas Pessoais e Saúde e Cuidados Pessoais. Cabe ressaltar a redução no preço da tarifa de energia elétrica, que vinha pressionando para baixo o índice, e que neste mês já não influenciou de forma tão significativa o resultado.

Entre os nove grupos que compõem o IPC, Transporte foi o único a apresentar queda nos preços, fechando abril com variação de -0,61%, tendo como principal contribuição para o resultado final do índice a alta no preço da tarifa de ônibus urbano (5,72%), além das seguintes quedas: -2,66% nos preços da gasolina comum, -5,64% em conserto de veículos e -6,81% nas passagens aéreas.

Com variação de 2,27%, o grupo Vestuário teve como principais itens influentes: com alta de preços, sapato e bota femininos (7,65%), calça comprida masculina (5,96%), tênis para adulto (4,29%), terno (4,70%) e agasalho feminino (18,61%), e, com queda, lingerie (-7,55%).

Com alta de 1,43%, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais teve como principais contribuições os seguintes itens: creme de pele e bronzeador (3,30%), medicamento anti-hipertensivo (-5,17%) e medicamento redutor de colesterol/triglicerídeos (-5,29%).

O grupo Alimentos e Bebidas apresentou índice de 0,82%, o que mostra gradativa desaceleração em relação aos meses anteriores. As maiores contribuições vieram de aumentos em almoço e jantar – refeição (1,14%), banana caturra (28,20%) e leite pasteurizado integral (3,11%). Com queda, destacam-se carnes, como alcatra bovina (-7,71%), coxão mole (-4,46%) e coxa de frango (-9,77%).

Já o grupo Despesas Pessoais, com variação de 1,43%, sofreu uma forte pressão em relação a março, quando havia apresentado 0,83% como resultado. Isso decorreu da alta de 10,06% nos preços dos pacotes turísticos nacionais (impacto de 0,14 p.p. no total do índice), mesmo tendo ocorrido queda de 10,54% nos pacotes turísticos internacionais (impacto de 0,04 p.p.).

No grupo Artigos de Residência, o índice passou de 0,09% em março para 1,26% em abril: a pressão veio de aumentos em móveis e eletrodomésticos, principalmente conjunto estofado (11,56%).

O grupo Comunicação, com 0,88% de variação, apresentou desaceleração em relação a março, cujo índice havia sido de 1,62%. Os destaques foram o aumento em telefone fixo residencial – serviços (2,13%), e a queda no preço de acesso a internet – provedor (-9,23%).

O grupo Habitação, que havia sofrido forte impacto com a redução na tarifa de energia elétrica, desta vez, já sem essa pressão, mostrou um índice significativamente estável (0,09%) em relação ao mês de março. As principais contribuições no resultado final foram: tarifa de água e esgoto, e aluguel de moradia, com altas de 3,29% e 0,79%, respectivamente. Com queda, energia elétrica residencial (-2,64%).

O grupo Educação apresentou plena estabilidade nos preços (0,00%), com pequenos aumentos apenas no subitem “Outros cursos diversos” (0,83%), mas nenhum produto/serviço com significativa influência no grupo.



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - ABRIL 2013

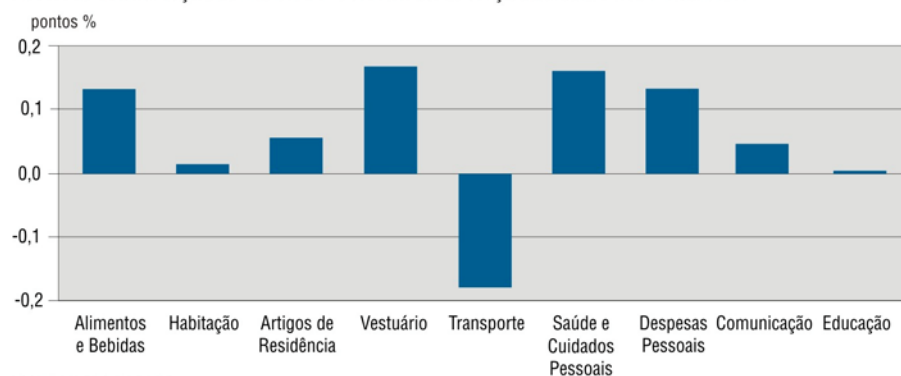
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,82	0,1317
Habitação	13,6260	0,09	0,0122
Artigos de Residência	4,4122	1,26	0,0553
Vestuário	7,4655	2,27	0,1678
Transporte	29,7317	-0,61	-0,1808
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	1,43	0,1620
Despesas Pessoais	9,2492	1,43	0,1316
Comunicação	4,7305	0,88	0,0413
Educação	3,1700	0,00	0,0001
Índice Geral	100,0000	0,52	0,5212

FONTES: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 1 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de abril. Por um lado, com alta nos preços, os grupos Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Alimentos e Bebidas aparecem com significativa contribuição no resultado final do índice. Por outro, e com resultado bastante expressivo, único grupo que contribuiu com queda foi o Transporte.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - ABRIL 2013



FONTES: IPARDES-IPC

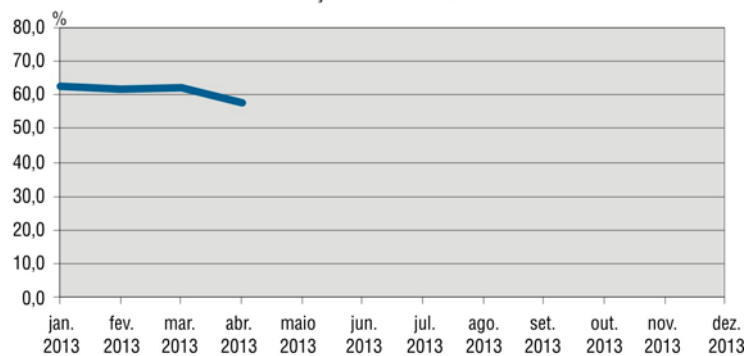


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que este índice se mantinha acima de 60% até março, e teve uma pequena queda no mês de abril.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2013 - ABRIL 2013



FONTE: IPARDES-IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - ABRIL - 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	10,06	0,1356
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	5,72	0,1018
Água e esgoto	Habitação	3,29	0,0462
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	2,13	0,0418
Sapato e bota femininos	Vestuário	7,65	0,0403
Calça comprida masculina	Vestuário	5,96	0,0370
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e bebidas	1,14	0,0343
Aluguel residencial	Habitação	0,79	0,0319
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	3,30	0,0286
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	28,20	0,0270
Conjunto estofado	Artigos de Residência	11,56	0,0239
Tênis para adulto	Vestuário	4,29	0,0226
Terno	Vestuário	4,70	0,0225
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	3,11	0,0222
Agasalho feminino	Vestuário	18,61	0,0217
<b>Quedas</b>			
Gasolina comum	Transporte	-2,66	-0,1204
Energia elétrica residencial	Habitação	-2,64	-0,0845
Conserto de veículos	Transporte	-5,64	-0,0809
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-10,54	-0,0357
Passagem aérea	Transporte	-6,81	-0,0320
Acesso a internet (provedor)	Comunicação	-9,23	-0,0252
Medicamento anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,17	-0,0231
Lingerie	Vestuário	-7,55	-0,0219
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	-7,71	-0,0200
Álcool (combustível)	Transporte	-2,85	-0,0180
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,16	-0,0159
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-0,85	-0,0146
Medicamento redutor de colesterol/triglicédeos	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,29	-0,0137
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-4,46	-0,0135
Coxa de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	-9,77	-0,0128

FONTES: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - ABRIL - 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Banana caturra	28,20	Pacotes turísticos internacionais	-10,54
Alho	21,98	Coxa de galinha ou frango	-9,77
Brócolis	20,13	Tapete	-9,41
Macacão infantil	19,12	Acesso a internet (provedor)	-9,23
Agasalho feminino	18,61	Alcatra bovina	-7,71
Repolho	12,58	Lingerie	-7,55
Genoura	12,52	Pernil	-7,11
Ar-condicionado	11,59	Açúcar refinado	-7,00
Conjunto estofado	11,56	Passagem aérea	-6,81
Camiseta masculina	11,26	Óleo de soja	-6,04
Telefone celular (aparelho)	11,08	Conserto de veículos	-5,64
Cebola	10,88	Acém/lombo agulha	-5,51
Conjunto infantil	10,70	Medicamento redutor de colesterol/triglicerídeos	-5,29
Couve-flor	10,66	Medicamento anti-hipertensivo	-5,17
Pacotes turísticos nacionais	10,06	Móveis para copa e cozinha	-4,53

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Albert Francisco Hallu, Carlos Wagner do Nascimento, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rosa Nele Mendes de Lima Assis e

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Ezequiel Luiz da Silva Moura, Helena Hartung Ibias, Lauro José Dadona, Josemara Rodrigues Pagano, Rodrigo da Silva, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Rubia Waltrick Juski, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Léia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

